

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Flamengo se recupera da derrota para o Cruzeiro com vitória contundente sobre o Botafogo em tarde inspirada de Samuel Lino, autor de dois dos três gols. Na quarta, rubro-negro pode encurtar para um ponto a distância para o Palmeiras

Foco na caça ao líder

O Flamengo se recuperou da derrota para o Cruzeiro com uma vitória convincente em clássico. Com dois gols de Samuel Lino e outro de Carrascal, o time rubro-negro derrotou o Botafogo por 3 x 0, ontem, no Maracanã, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O resultado levou o Flamengo aos 48 pontos. O Botafogo permaneceu com 30, chegou ao quarto jogo consecutivo sem vencer e perdeu a oportunidade de se aproximar da zona de classificação para a Libertadores.

Na quarta-feira, o Flamengo pagará o jogo atrasado com o Mirassol pela 4ª rodada e poderá encurtar de quatro para um ponto a distância em relação ao líder Palmeiras. O placar foi construído a partir de uma atuação segura do Flamengo. Depois de sobreviver a um gol anulado de Arthur Cabral, nos primeiros minutos, o time assumiu o controle, abriu vantagem com Samuel Lino e decidiu o clássico em dois contra-ataques na reta final.

Os primeiros minutos indicavam um jogo diferente. Aos oito, o Botafogo recuperou a bola e acelerou o contra-ataque. Arthur Cabral recebeu em velocidade, ganhou da defesa e mandou para a rede, mas o lance foi anulado porque o atacante tocou com o braço na bola.

A resposta do Flamengo veio quatro minutos depois. Jorginho encontrou espaço entre os defensores e acertou um lançamento nas costas da marcação. Samuel Lino dominou e tocou na saída de Gabriel Batista para abrir o placar.

Logo após o gol, o Botafogo perdeu Alex Telles. O lateral sentiu uma lesão e pediu para ser substituído. A mudança afetou o lado esquerdo da defesa alvinegra, setor explorado pelo Flamengo durante boa parte do primeiro tempo.

O time rubro-negro passou a controlar a posse e encontrou facilidade para entrar na área adversária. Pedro chegou a marcar, mas estava impedido. Samuel Lino e Ayrton Lucas também finalizaram com perigo e exigiram boas defesas de Gabriel Batista.

O Botafogo só voltou a ameaçar em uma cabeçada de Arthur Cabral, defendida por Rossi. Embora tenha saído para o intervalo perdendo apenas por um gol, o time alvinegro foi inferior durante quase toda a etapa inicial.

O Botafogo voltou do intervalo com as linhas mais adiantadas e tentou dificultar a saída de bola do Flamengo. Em uma recuperação no campo ofensivo, Arthur Cabral ajeitou para Danilo Pereira, que bateu cruzado de canhoto. A bola passou perto da trave esquerda de Rossi.

A pressão alvinegra, entretanto, não se transformou em domínio. Depois dos primeiros minutos, o Flamengo voltou a encontrar espaços e teve um segundo gol anulado aos 22. Arrascaeta cruzou pela direita, e Paquetá apareceu livre na área para cabecear no canto, mas estava impedido.

As alterações deram novo fôlego ao Flamengo. Carrascal passou a conduzir os contra-ataques, enquanto o Botafogo se expôs na tentativa de buscar o empate. Aos 40, Rossi fez uma reposição rápida com as mãos e encontrou Carrascal. O colombiano avançou com a bola dominada e deu um passe preciso para Samuel Lino. O atacante percebeu a saída de Gabriel Batista e tocou por cima do goleiro para marcar seu segundo gol no clássico.

O Flamengo fechou o placar com lance refinado. Carrascal roubou a bola e acionou Jorginho. A jogada continuou com uma sequência de passes de primeira entre Samuel Lino e Cebolinha, que devolveu de letra para o colombiano. Carrascal apareceu de frente para o gol e finalizou no canto.

Flamengo/Divulgação



Cada vez mais letal e decisivo, o atacante Samuel Lino chegou ao 11º gol em 41 jogos pelo Flamengo

Prata na canoagem

Os brasileiros Jacky Godmann e Gabriel Assunção conquistaram a medalha de prata do C2 500m no Mundial de Canoagem Velocidade na Polônia. A dupla cruzou a linha de chegada com o tempo de 1min39s81. Em uma bela recuperação, os competidores passaram os primeiros 250m na quarta colocação e conseguiram duas posições. A medalha de ouro ficou com os russos Zakhar Petrov e Ivan Shtyl (1min39s23). Kristof Kollar e István Dávid Juhász, da Hungria (1min40s03) completaram o pódio.

Não faltaram gols em Curitiba

O Athletico-PR empatou com o Fluminense por 3 x 3 na Arena da Baixada, em Curitiba, em uma partida marcada por muita emoção e mudanças no placar. Benavidez, Viveros e outro gol contra completaram os gols do Athletico-PR, enquanto Hulk, Canobbio e Ignácio marcaram para os cariocas.

Os paranaenses abriram o placar com Leozinho, mas o Fluminense empatou com Hulk ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, Benavidez recolocou o Athletico-PR na frente, mas Canobbio e Ignácio viraram para o tricolor. Nos minutos finais, Viveros marcou de pênalti e garantiu o empate por 3 x 3.

O técnico interino do Fluminense, Marcão, elogiou a postura tricolor na Arena da Baixada. “Estivemos sempre organizados, acho que é muito importante. Mas tirei muitas coisas boas dessa partida, algumas coisas para a gente corrigir, mas eu acho que, durante a semana, a gente conseguiu corrigir o que não funcionou tão bem para as próximas partidas.”

Com a quarta colocação assegurada, o Fluminense terá tranquilidade para trabalhar durante a semana. O time tricolor retorna a campo no sábado, às 21h, quando protagoniza clássico com o Vasco, no Maracanã, às 21h.

Na caça ao vice-líder Flamengo, o Athletico-PR inicia a preparação de olho no Cruzeiro, no domingo, às 16h, no Mineirão. O objetivo é ampliar a invencibilidade na Série A para 11 partidas.

Palestra escapa de derrota fora

Palmeiras e Mirassol ficaram no empate por 1 x 1, ontem, no Estádio José Maria de Campos Maia. A equipe alviverde exibiu um futebol decepcionante e voltou a tropeçar, o que fez o vice-líder Flamengo se aproximar na tabela de classificação da Série A do Brasileiro.

Os desfalques pontuais não podem servir de muleta para mais uma atuação limitada do Palmeiras no Brasileiro. Oscilar passou a ser o padrão do clube alviverde no torneio desde a volta da Copa do Mundo.

O Mirassol tem claras carências e está longe de ser o mesmo da temporada passada e, mesmo assim, os comandados de Abel Ferreira não conseguiram apresentar um futebol convincente e dominante.

O resultado deixa o Palmeiras com 52 pontos e garantido na liderança até a próxima rodada, dada a vantagem de quatro pontos sobre o Flamengo. O Mirassol, por sua vez, chega a 25 pontos e fica na 16ª posição, fora da zona de rebaixamento.

O Palmeiras volta a campo na próxima quarta-feira, às 21h30, na Vila Belmiro, para enfrentar o Santos pelas quartas de final da Copa do Brasil. Na ida, a equipe alviverde ganhou por 3 a 0. O Mirassol atua um pouco mais cedo no mesmo dia. Às 19h30, visita o Flamengo em jogo atrasado da quarta rodada do Brasileiro.

O Mirassol começou melhor o duelo e tentou surpreender o Palmeiras.

Cesar Greco/Palmeiras



Mirassol fez marcação dura e não deu espaços ao artilheiro Flaco López

O conjunto alviverde mostrou dificuldades na criação, dada a alta pressão exercida pelos mandantes. Aos poucos, os visitantes se adaptaram e passaram a controlar melhor o jogo.

À beira do campo, Abel Ferreira se mostrou impaciente e reclamou algumas vezes de decisões da arbitragem, sendo punido com cartão amarelo. Na reta final do tempo inicial, o Mirassol se postou mais fortemente no setor ofensivo e abriu brechas para contragolpes alviverdes. Mas o placar se manteve zerado.

Na volta do intervalo, o Mirassol mostrou sua potência na bola aérea. Logo aos cinco minutos, Igor Formiga cruzou com perfeição para o meio da

área e Eduardo apareceu para desviar de cabeça e colocar os mandantes na dianteira. Pouco depois, o Mirassol chegou a fazer mais um com Bruno Santos, mas o lance foi impugnado por impedimento.

O empate alviverde saiu em jogada pelo alto. Gómez escorou para o miolo da área, Mauricio bateu e deixou tudo igual, aos 30 minutos. Aos 35, a tensão tomou conta do estádio em Mirassol. Gay, em mais um carrinho providencial, tirou a bola dos pés de Fernando, que, diante de Carlos Miguel, estava apto a marcar. O juiz marcou pênalti, mas depois recorreu ao vídeo e mudou sua decisão.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	52	25	15	7	3	45	21	24
2º Flamengo	48	24	14	6	4	48	21	27
3º Atlético-PR	45	25	13	6	6	37	25	12
LIBERTADORES								
4º Fluminense	42	25	11	9	5	39	32	7
5º Bahia	40	25	10	10	5	37	30	7
6º Cruzeiro	39	25	11	6	8	35	36	-1
7º Atlético-MG	36	24	10	6	8	32	28	4
8º Bragantino	35	24	10	5	9	29	25	4
9º Coritiba	34	24	9	7	8	30	31	-1
10º Corinthians	32	25	8	8	9	26	25	1
11º São Paulo	30	24	8	6	10	29	28	1
12º Botafogo	30	24	8	6	10	37	40	-3
13º Vitória	29	25	8	5	12	24	37	-13
14º Santos	29	24	7	8	9	34	36	-2
15º Grêmio	28	24	7	7	10	27	32	-5
16º Mirassol	25	24	6	7	11	27	37	-10
17º Vasco	25	24	6	7	11	27	39	-12
REBAIXADOS								
18º Internacional	25	25	5	10	10	26	31	-5
19º Remo	23	24	5	8	11	28	39	-11
20º Chapecoense	14	24	2	8	14	25	49	-24

25ª RODADA

Sábado	
Atlético-MG 2 x 1 Vitória	
São Paulo 2 x 1 Bragantino	
Vasco 3 x 1 Cruzeiro	
Ontem	
Athletico-PR 3 x 3 Fluminense	
Flamengo 3 x 0 Botafogo	
Corinthians 0 x 1 Santos	
Mirassol 1 x 1 Palmeiras	
Grêmio 3 x 1 Chapecoense	
Bahia 3 x 2 Internacional	
Hoje	
20h Remo x Coritiba	

Santos bate o Corinthians

O clássico entre Corinthians e Santos ganhou um capítulo à parte pela presença de Memphis Depay e Neymar em campo. Neste domingo, na Neo Química Arena, o craque do Santos se deu melhor e foi determinante no lance que garantiu a vitória do time da Baixada por 1 x 0.

Em uma semana marcada por quadro gripal e polêmica sobre ausência no clássico com o Palmeiras pela Copa do Brasil, Neymar prevaleceu em campo diante de um recorde de público na temporada na arena corintiana. O camisa 10 santista esteve em campo ao longo dos 90 minutos e cobrou a falta que deu origem ao gol de Oliva.

O resultado leva o Santos a uma invencibilidade de três jogos e ao 29º ponto no Brasileiro. A distância para a zona de rebaixamento ainda é curta e preocupa. O Corinthians fica estagnado com 32 pontos, em 10º.

Determinante na vitória do Santos, Neymar afirmou que sempre gostou de jogos grandes e que estava à disposição para enfrentar o Palmeiras no meio de semana, inclusive com uma chuteira adaptada para o gramado sintético do Nubank Parque.

“Falaram que vim para jogar no Santos contra times pequenos, e nunca foi isso. Muito pelo contrário, sempre gostei de jogo

grande e de jogar os melhores jogos, que mostram quem são os melhores jogadores”, completou ao Premiere. “Não à toa, sou terceiro ou quarto maior artilheiro em finais, e isso mostra como foi minha carreira”, desabafou.

Com a Neo Química Arena tomada pela torcida mandante, o astro santista deu sua camisa para um garoto corintiano que chorou ao receber a lembrança do ídolo. “Foi um menino que é corintiano. Independentemente do time que torce, quando gosta de um atleta, pode me admirar em vários momentos. Eu prometi e acabei dando”, disse Neymar, acrescentando que respeita muito o Corinthians.

O Santos volta a campo na quarta-feira, quando recebe o Palmeiras na Vila Belmiro, às 21h30, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Será uma missão dura, pois o Peixe perdeu por 3 x 0 na ida e precisa de, pelo menos, quatro gols de diferença para avançar no tempo regulamentar. Três leva a decisão para os pênaltis.

Eliminado do mata-mata nacional pelo Internacional e em queda na Série A, o Corinthians terá a semana livre para ajustes com o técnico Fernando Diniz e retorna a campo no domingo, contra a lanterna Chapecoense, novamente na Neo Química Arena.